



Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Em Lactente De 1 Ano E 11 Meses

Autores: JAQUELINE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE RATIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ISABELLE ARIANE WAGNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), RAFAELA NEIDERT DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: Introdução: Retocolite ulcerativa (RCU) caracteriza-se por inflamação da mucosa intestinal que afeta o reto, podendo estender-se de forma proximal continuamente ao restante do cólon. Apresenta-se geralmente com diarreia sanguinolenta e dor abdominal. É rara em menores de seis anos de idade. Descrição de caso: Lactente feminina, prematura tardia, 1 ano e 11 meses, em uso de fórmula infantil e alimentação complementar, apresenta diarreia aguda com muco e sangue, 10 episódios por dia. Exame físico sem alterações, criança disposta e em bom estado geral. A investigação laboratorial inicial apresentou apenas plaquetose. Foi iniciada terapia com azitromicina, porém interrompida após coprocultura negativa, inclusive para Shigella. Sem resolução do quadro e piora da enterorragia, aventou-se hipótese de doença inflamatória intestinal (DII). Novos exames realizados demonstraram calprotectina superior a 3000mg/Kg. Foi solicitado EDA (não realizada devido Covid-19) e colonoscopia apresentou pancolite moderada inespecífica com íleo terminal normal, com biópsia demonstrando hiperplasia folicular linfóide em íleo terminal, e discretos infiltrado linfoplasmocitário e distorção arquitetural em cólon. Pesquisa de doença monogênica evidenciou apenas heterozigose NOD2, sendo então realizado diagnóstico de RCU classificada como moderada pelo índice PUCAI, com boa resposta ao tratamento com mesalazina e prednisona. Discussão: Sangramento anal em lactentes, quando presente, está geralmente relacionado a introdução de alimentação complementar - como no caso de fissuras anais ou colite induzida por leite de vaca, ou a obstruções mecânicas, como na intuscepção e divertículo de Meckel. DII de início precoce é rara e requer atenção, uma vez que geralmente cursa com evolução grave, rápida progressão e baixa resposta terapêutica, além de ser sempre necessário distinguir a doença convencional daquela associada a distúrbios monogênicos. Conclusão: DII de início precoce é rara, diagnóstico diferencial de sangramento anal merece atenção pela potencial associação com doença monogênica, relacionada a maior gravidade e baixa resposta terapêutica sem o diagnóstico correto.